

Potencialidades da vigilância territorializada da tuberculose em uma cidade do Nordeste Brasileiro.

Amanda P. S. Cabral Silva¹, Wayner V. Souza¹, Maria de Fátima P. M. Albuquerque¹

¹Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fiocruz – Pernambuco. Av. Professor Moraes Rego, s/n – Cidade Universitária – Recife/PE. CEP 50.740-465. Email: amandapscabral@gmail.com

A tuberculose (TB) é um problema de saúde pública em vários municípios, apesar dos indicadores médios para o país apresentarem tendência de melhora. O objetivo deste estudo foi analisar a tendência da incidência da TB, identificar seus fatores associados e sua distribuição espacial em Olinda/PE, entre 1991 e 2010. Para a análise da tendência foram estudados os casos novos por TB registrados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação. A Regressão de Poisson foi usada para identificar os fatores associados à incidência. Para a análise espacial adotou-se a estatística de Scan. O índice de Moran global detectou a presença de dependência espacial dos fatores associados. Nas duas décadas foram notificados 6202 casos novos, partindo de 94 casos/100 mil hab (1991 a 1995) para 72 casos/100 mil hab (2006 a 2010). Apesar da redução da incidência municipal, a média da taxa é alta, comparada à média nacional. Os mapas por quinquênios sugerem melhorias até 2005, com uma piora entre 2006 e 2010, ratificada pela série histórica da incidência com o aumento da taxa em 2010. Apesar da tendência de espalhamento territorial da TB, persiste a elevada incidência em áreas de maior carência socioeconômica, sendo observadas regiões com risco de ocorrência entre o observado e esperado 80% maior entre 1991 a 1995, 90% maior entre 1996 e 2000, 60% maior entre 2001 e 2005 e 70% maior entre 2006 e 2010. Os fatores associados à ocorrência da TB extrapolam o setor saúde (regiões com maior analfabetismo, menor renda do chefe de família, ausência de abastecimento de água, maior proporção de idosos). Outros fatores são estreitamente relacionados do Programa de Controle da TB (Regiões com mais de um caso de retratamento ou com domicílios com dois ou mais casos novos de TB no quinquênio). Todos os fatores apresentaram comprovada dependência espacial. Os achados reforçam a importância da incorporação do componente espaço para o planejamento das ações de vigilância e organização dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Tuberculose, Vigilância Epidemiológica, Análise espacial